



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA
ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

EZEQUIEL MACHADO PINHEIRO

**OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA AGRICULTURA RURAL:
ESTUDO DE CASO RESEX MARINHA CUINARANA, MAGALHÃES BARATA**

ANANINDEUA/PA
2024

EZEQUIEL MACHADO PINHEIRO

**OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA AGRICULTURA RURAL: ESTUDO
DE CASO RESEX MARINHA CUIRARANA, MAGALHÃES BARATA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado com requisito de avaliação na Especialização em Geografia e Meio Ambiente do Campus Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará.

Orientador: Prof.Dr. Francivaldo Alves Nunes.

ANANINDEUA
2024

EZEQUIEL MACHADO PINHEIRO

**OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA AGRICULTURA RURAL: ESTUDO
DE CASO RESEX MARINHA CUINARANA, MAGALHÃES BARATA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado com requisito de avaliação na Especialização em Geografia e Meio Ambiente do Campus Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará.

Banca Avaliadora:

Prof. Dr. Francivaldo Alves Nunes (Orientador)

Prof. Dr. Cristina do S. F. Senna (Avaliadora interna)

Prof. Dr. Alan Dutra Cardoso (Avaliador externo)

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
JUSTIFICATIVA.....	5
OBJETIVOS.....	5
PROBLEMATIZAÇÃO E HIPÓTESES.....	6
REFERENCIAIS TEÓRICOS	7
METODOLOGIA.....	9
LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE ESTUDO.....	10
ESTUDO DE CAMPO FEITO DENTRO DA RESERVA	11
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO DENTRO DA RESERVA	12
ÁREAS DESMATADAS DENTRO DA RESERVA	15
COMUNIDADE DE ESTUDO.....	16
ENTREVISTAS COM MORADORES DA VILA	16
MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE ALGODOALZINHO.....	18
RESULTADO DA PESQUISA DENTRO DA COMUNIDADE DE ATIVIDADES	18
RESULTADOS E APONTAMENTOS CONCLUSIVOS	20
REFERÊNCIAS.....	21

OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA AGRICULTURA RURAL: ESTUDO DE CASO RESEX MARINHA CUINARANA, MAGALHÃES BARATA

RESUMO

O presente trabalho tem como proposta analisar uma abordagem de pesquisa direcionada aos impactos ambientais causados pela agricultura rural, tendo como caso para estudo a Resex Marinha Cuinarana, que foi criada em 10 de outubro de 2014 na cidade de Magalhães Barata, a qual localiza-se no nordeste paraense e na microrregião do salgado, possuindo uma unidade territorial aproximada de 325.265 km. Atualmente apresenta cerca de 9.828 habitantes, situada entre as cidades de Algodão ao norte, Igarapé Açu ao sul, a leste o município de Maracanã e Marapanim a oeste. A pesquisa busca verificar e refletir sobre, os fatores que contribuem para os impactos ambientais causados dentro da reserva extrativista, pela atividade agrícola exercida na comunidade de Algodãozinho, onde o berço da economia local está diretamente ligado à agricultura rural, entretanto o uso inadequado dos recursos naturais tem prejudicado o meio ambiente e causado grandes desmatamentos e degradação ambiental nos aspectos naturais da região. Para isso trabalhamos os conceitos de preservação do meio ambiente, reflorestamento das áreas desmatadas, o tratamento e a recuperação das áreas degradadas, criando uma agricultura saudável com base na equidade social dos trabalhadores. A pesquisa se fundamenta em metodologias aplicadas que buscam uma elaboração de diagnósticos nas áreas afetadas, com o intuito de demonstrar resultados do referido tema, de forma qualitativa com estudos de bibliográficos que elaborem uma pesquisa explorativa, descritiva e explicativa dentro do campo a ser estudado. Dentro da pesquisa busca-se propor métodos hipotéticos para combater os impactos ambientais causados pela agricultura rural dentro da Resex Cuinarana, por meio de planejamentos de reflorestamentos das áreas degradadas, pela rotação de culturas e plantios sustentáveis, assim como uma educação ambiental social, a partir de planejamento equitativo e viável a todos, mediante os resultados da pesquisa busca-se alcançar todos os objetivos propostos.

Palavras-chave: Agricultura, Impactos, Resex, Preservação

INTRODUÇÃO

As áreas de produção rural tiveram ao longo do tempo, grandes mudanças que transformaram o meio ambiente e as comunidades tradicionais no processo de evolução social e econômica. Esse processo de transformação teve importante influência, no modo que essas comunidades utilizam e exploram os recursos naturais para produzir e cultivar seus alimentos com base na agricultura familiar, mesmo com os conhecimentos adquiridos ao longo do tempo sobre os processos e a dinâmica dessas regiões, se fazem necessárias ferramentas e estudos para auxiliar na sobrevivência e conservação do meio ambiente e dessas populações, (OLIVEIRA, 2012).

Desta maneira a construção da pesquisa em tela busca como objetivo principal, analisar os impactos ambientais causados pela agricultura na comunidade de Algodãozinho, município de Magalhães Barata. Boa parte do território da comunidade está situado dentro da reserva extrativista cuinarana, o que tem ocasionado o avanço de grandes áreas de agriculturas por meio de plantios, extração de madeira, agradação do solo, queimadas entre outras atividades agrícolas. Essas ações por parte dos trabalhadores rurais, tem trazido impactos negativo ao meio ambiente e tem ocasionado prejuízos, que mais tarde podem ser irreversíveis se não forem criadas medidas efetivas e sustentáveis. Diante disso a pesquisa se fundamenta e se desenvolve a partir da percepção social entre indivíduo e natureza, para identificar os problemas ambientais presentes nas áreas da agricultura local, para que se possa criar um estabelecimento de sustentabilidade econômica e social para a população. Diante da análise dessa percepção ambiental é fundamental para a melhor compreensão das interações do ser humano e o meio ambiente, já que existem diferentes interpretações do meio ambiente segundo cada indivíduo, que são conduzidos por diferentes visões e experiências, (HOEFFEL et al., 2012).

Através da percepção ambiental busca se verificar os conceitos a serem explorados dentro da pesquisa para se desenvolver maneiras sustentáveis para a agricultura. Nessa perspectiva tem se como enfoque analisar os métodos de cultivo que os agricultores usam para plantar no solo, sem causar degradação ou contaminação da terra, de certa forma também proteger as áreas de floresta que estão dentro da reserva extrativista que se utilizam para trabalhar na agricultura, criando métodos e estabelecendo uma sustentabilidade e a equidade social dos trabalhadores, pois é muito importante as vantagens da produção na agricultura como espaço ideal e privilegiado para consolidação de uma agricultura

ambientalmente sustentável que as explorações capitalistas patronais (OLIVEIRA, 2000).

A pesquisa se utiliza de metodologias aplicadas, que se baseiam em identificar os problemas presentes dentro da Resex Marinha Cuinarana por meio da agricultura, e buscará diagnóstica os impactos que tal atividade causa ao meio ambiente de forma explorativa, descritiva e explicatória, usando métodos qualitativos para criar uma linha de pesquisa que elabore argumentos e fatos relevantes na construção do projeto, tendo como auxílio estudos bibliográficos e pesquisa de campo, com fundamentos em materiais de outros autores.

JUSTIFICATIVA

O interesse pelo desenvolvimento da pesquisa surgiu a partir de uma análise observada em minha comunidade, Algodãozinho, município de Magalhães Barata, mediante os impactos que a agricultura estava causando ao meio ambiente dentro da Resex Cuinarana. Houve a necessidade de estudar essa problemática para encontrar métodos que pudessem combater esse impasse social, criando uma linha de atuação que elaborem conceitos sustentáveis para se trabalhar na agricultura dentro dessas áreas protegidas. Nesse sentido, serão abordados os aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais dentro da comunidade de Algodãozinho, mostrando como as relações de trabalho e meio ambiente estão presentes na comunidade e nas atividades exercidas pelos agricultores locais, bem como, suas relações frente aos conceitos ambientais e possíveis impactos socioambientais presentes na área.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar métodos de produção sustentáveis, para combater os impactos ambientais causados pela agricultura, dentro da Resex Marinha Cuinarana.

Objetivos Específicos:

- Compreender as formas de atuação e experiências de usos da terra e da floresta em comunidades de Resex;
- Criar e promover o desenvolvimento sustentável entre indivíduo e natureza;
- Identificar os impactos negativos causados pela atividade agrícola dentro da reserva;
- Apontar e fortalecer o resgate ambiental passivo nas áreas degradadas.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante do crescente avanço da agricultura no Brasil, tornou-se necessário criar medidas de cultivo e produção sustentáveis nos campos rurais e comunidades tradicionais do interior, para proteger e preservar a natureza e áreas de conservação ambientais de possíveis impactos ocasionados pela atividade rural.

Diante desses fatores que podem influenciar um cenário de desmatamento e degradação ambiental, é importante se pensar e analisar até que ponto a ação do homem é invasiva e prejudicial ao meio ambiente, principalmente quando se pensarmos nas áreas de conservação ambientais criadas para proteger e preservar a floresta e seus biomas naturais, pois são muitos fatores negativos que ocasionam as queimadas na natureza de forma desordenada que podem levar a extinção da flora e da fauna local. O desmatamento excessivo próximo as nascentes de rios ocasionando assoreamento e perda dessas fontes de água, além do desconhecimento por parte dos agricultores rurais sobre uma educação ambiental sustentável para a agricultura são outros problemas observados. Nesse viés, a pesquisa se fundamenta em identificar e examinar por meio de experiências próprias vividas na comunidade de algodãozinho, áreas que foram abrangidas pelo desmatamento e pela ação humana dentro reserva a qual, o estudo foi elaborado para se analisar. Como combater os impactos Ambientais causados pela agricultura rural dentro da Resex Cuinarana? Esta é a questão central desta pesquisa e que ao longo dos estudos se produziu responder.

HIPÓTESES

Com o intuito de despertar o interesse dos agricultores rurais para o desenvolvimento dessa pesquisa é necessário investigá-los de forma passiva para entender os métodos, de trabalhos e atividades que os mesmos exercem sobre a terra e o meio ambiente, pois a temática da pesquisa busca encontrar formas para criar métodos, que possam combater os impactos ambientais na agricultura rural e que estão afetando áreas que estão dentro da Resex Cuinarana.

Analisando as possibilidades hipotéticas a serem apresentadas, suponha se que os métodos a serem criados para combater esse impasse social seriam, um planejamento de reflorestamento nas áreas degradadas pela agricultura dentro da Resex Cuinarana, a partir da

rotação de culturas e plantios, ou seja que a terra fosse reaproveitada várias vezes para a plantação de outras fontes de alimentos, delimitando uma devida área a servir para o plantio e colheita dos trabalhadores rurais, mais que de certa forma não afetasse as áreas de conservação.

Uma agricultura com base no uso de fertilizantes e defensores biológicos, para que não houvesse a perda de um solo fértil ou a degradação do mesmo, assim como a criação de uma cooperativa local, para levar informações através da educação ambiental aos trabalhadores rurais, para que os mesmos se conscientizassem e adquirissem meios de cultivos e plantações sustentáveis dentro da agricultura local, respeitando o meio ambiente, preservando a natureza e a vida do ecossistema.

Dentro desses conceitos apresentados entende-se a necessidade da criação de métodos que, possibilitem o bem-estar dos cidadãos com o meio ambiente, pois as práticas apresentadas podem ajudar para o crescimento da agricultura saudável usando diferentes sistemas de produção, que contribuem para a melhor fertilidade do solo, cuidando da terra e preservando as espécies e as diversidades biológicas na natureza, tendo o objetivo de reduzir a vulnerabilidade gerada pela monocultura e pela agricultura malfadada comercialmente, criando assim um sistema integrado e equitativo para preservação das áreas de conservação e para a vida social local.

REFERENCIAIS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

A agricultura está presente em todos os biomas do país, e se caracteriza por uma grande diversidade de organização e resiliência em cada área do setor, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população, pois se destaca como produtor de alimentos, em especial pela produção de milho, mandioca, feijão, arroz, fruticultura e hortaliças. Essas categorias de produção são cultivadas por pequenas famílias de áreas rurais, que produzem para o seu próprio sustento ou até mesmo para o setor comercial, portanto, segundo a Política Nacional de Agricultura Familiar e Rural, prevê em sua Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, conhecida como a Lei da Agricultura Familiar e Rural, define como agricultor aquele que pratica atividades no meio rural entendendo, simultaneamente os seguintes requisitos:

- I. Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 módulos fiscais.
- II. Utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de

seu estabelecimento ou empreendimento.

III. Tenha renda familiar predominante originada de atividades econômicas vinculados ao próprio estabelecimento ou empreendimento.

IV. Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

Os Impactos de ordem ambiental também foram originados pela modernização, e assim como os sociais, a maior parte deles se manteve nos dias atuais. Nesse aspecto, um outro conceito é trabalhado nesta pesquisa, o que está vinculado a ideia de que a adoção de técnicas mecânicas utilizadas em países de clima temperado, portanto inapropriadas para as condições edáficas tropicais e subtropicais, agravou os processos erosivos nos campos brasileiros. Desmatamento ocasionado pela implantação de áreas de cultivo além de ter levado à destruição de algumas espécies, transformou outras em pragas para a agricultura (CAMPANHOLA, 2015).

A atividade agrícola está intimamente relacionada com o uso de recursos naturais. Essa relação se caracteriza pela criação de agro ecossistemas, isto é, sistemas de cultivo baseados no domínio da dinâmica dos ecossistemas ou sistemas naturais. Devido a essa proximidade entre o agricultor e o meio natural é importante conhecer a percepção que ele possui diante deste meio e de questões ambientais que se relacionam diretamente com sua atividade produtiva.

Diante disso, é muito importante a forma de trabalho exercido pelas famílias no setor da agricultura, mais de forma sustentável, respeitando e preservando a natureza e seus recursos, no que concerne à legislação. A Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 001, de 23 de janeiro de 1986, a fim de auxiliar no estabelecimento de critérios e diretrizes para avaliação de impacto ambiental, prevista na Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), define como impacto ambiental, em artigo 1º:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio Ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das Atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I. A saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II. As atividades sociais e econômicas;

III. A biota;

IV. As condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V. A qualidade dos recursos ambientais (BRASIL, 1986).

Diante de todas preocupações relacionadas ao meio ambiente e preservação ambiental global, foram criadas as Reservas Extrativistas (RESEX) que são espaços territoriais protegido cujo objetivo é a proteção dos meios de vida e a cultura de populações tradicionais, bem como

assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da área. Desde então foram criadas as reservas extrativistas no Brasil a partir da década de 1990, com a promulgação da Lei do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, em 1992. A criação de uma reserva extrativista envolve um processo participativo, no qual as comunidades locais são consultadas e envolvidas na definição dos limites da área protegida e das regras de uso dos recursos. Essas reservas são geridas por um conselho deliberativo, no qual estão representadas as comunidades locais, organizações da sociedade civil e poder público. Atualmente, o Brasil conta com mais de 80 reservas extrativistas, distribuídas em diferentes regiões do país, protegendo áreas costeiras, florestais e ribeirinhas. Essas reservas desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade e no apoio às comunidades tradicionais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais.

Em meio a todo esse processo de criação das reservas extrativista no Brasil surgiu, a importante criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que fez se uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente do Brasil. Foi criado em 2007 com o objetivo de contribuir para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais do país, por meio da gestão das unidades de conservação federais e da promoção da educação ambiental, pesquisa e monitoramento ambiental. O instituto também é responsável por implementar políticas de conservação e incentivar o desenvolvimento sustentável nas áreas protegidas. O nome do instituto é uma homenagem ao ambientalista e líder seringueiro Chico Mendes, que dedicou sua vida à defesa da Amazônia e dos direitos dos povos tradicionais. O ICMBio atua na gestão de diversas áreas protegidas, como parques nacionais, reservas biológicas, estações ecológicas, entre outras. Sua atuação é fundamental para a preservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Uma conclusão relevante sobre o Instituto Chico Mendes é a de que este desempenha um papel fundamental na proteção das áreas protegidas do Brasil, garantindo a conservação da biodiversidade e contribuindo para a promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

METODOLOGIAS

Os procedimentos metodológicos foram realizados a partir de pesquisas bibliográficas, que segundo Gil (1999) e Severino (2007), é aquela desenvolvida a parti de material já elaborado e disponível, constituído principalmente de documentos, livros, artigos científicos,

dissertações e teses. Utiliza-se de dados e de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

A pesquisa classifica-se como aplicada, de forma qualitativa e quantitativa (não conclusiva), quanto aos objetivos é exploratória, descritiva e explicatória, com procedimentos técnicos utilizados, basearam-se a busca de dados secundários, visando a solução mais ou menos imediata dos problemas encontrados na realidade.

LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE ESTUDO

A Resex Cuinarana é considerada uma unidade de uso sustentável pertencente ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985, de 18 julho de 2000. Criada em 10 de outubro de 2014, a sua administração é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Em março de 2018, foi dado o início da criação do Conselho Deliberativo (CONDEL) da Reserva Extrativista, para organização e administração da Reserva, sendo constituído pelo órgão gestor, representantes de órgãos públicos, sociedade civil e populações tradicionais residentes no entorno da unidade (ISA, 2018). Localizada no município de Magalhães Barata/PA, no Nordeste Paraense e na microrregião do Salgado no Estado do Pará, entre as coordenadas geográficas 0° 46' 40" S e 47° 40' 0" W, a RESEX Marinha de Cuinarana abrange uma área de aproximadamente 11.037 hectares. O objetivo desta reserva é assegurar o uso sustentável dos recursos naturais e com isso proteger os meios de vida e a cultura das populações de sua abrangência, tendo como principais vias de acesso a PA-395 e a PA-220.

Figura 1. Mapa de Localização da RESEX Marinha Cuinarana.



ESTUDO DE CAMPO FEITO DENTRO DA RESERVA

A pesquisa de campo dentro da reserva extrativista buscou analisar e verificar os fatores que contribuem para a preservação das espécies dentro da área de proteção. Por meio da pesquisa constatou-se que a reserva abrange 17 comunidades dentro da cidade de Magalhães Barata, cada vila possui suas espécies de animais, vegetais, biomas naturais, nascentes de rios, flora e fauna. A reserva tem como órgão responsável de administração e fiscalização do ICMBio, que busca proteger e preservar as áreas de floresta dentro da reserva.

Diante da pesquisa feita na área em questão analisou as que existe pouca fiscalização por parte do órgão responsável, entretanto existe sim uma grande parte de floresta protegida, e outra parcela da floresta dentro da reserva já foi desmatada pela agricultura local por parte das comunidades, pela extração de madeira por parte de alguns lenhadores e algumas nascentes de rios que já foram prejudicadas por essas atividades. Existem também muitas pessoas que se beneficiam com a coleta de frutos e a caça de animais para o consumo familiar, assim como

com a produção de carvão e a extração de recursos naturais para a construção de casas e outros benéficos.

A partir da percepção da pesquisa analisou se que a reserva é um lugar ainda bastante preservado e possui bastantes recursos naturais regionais, além de que as áreas de floresta fazem parte da cultura, do trabalho e da vidas das pessoas locais, trazendo toda uma história dos antepassados e de um longo processo de história, civilização e transformação ao longo do tempo para a cidade de Magalhães Barata, Conclui-se que é de suma importância a preservação da reserva local, para assim continuar beneficiando a sociedade local e as futuras gerações.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO DENTRO DA RESERVA

Lago natural vila algodãozinho.



Nascente de rio.



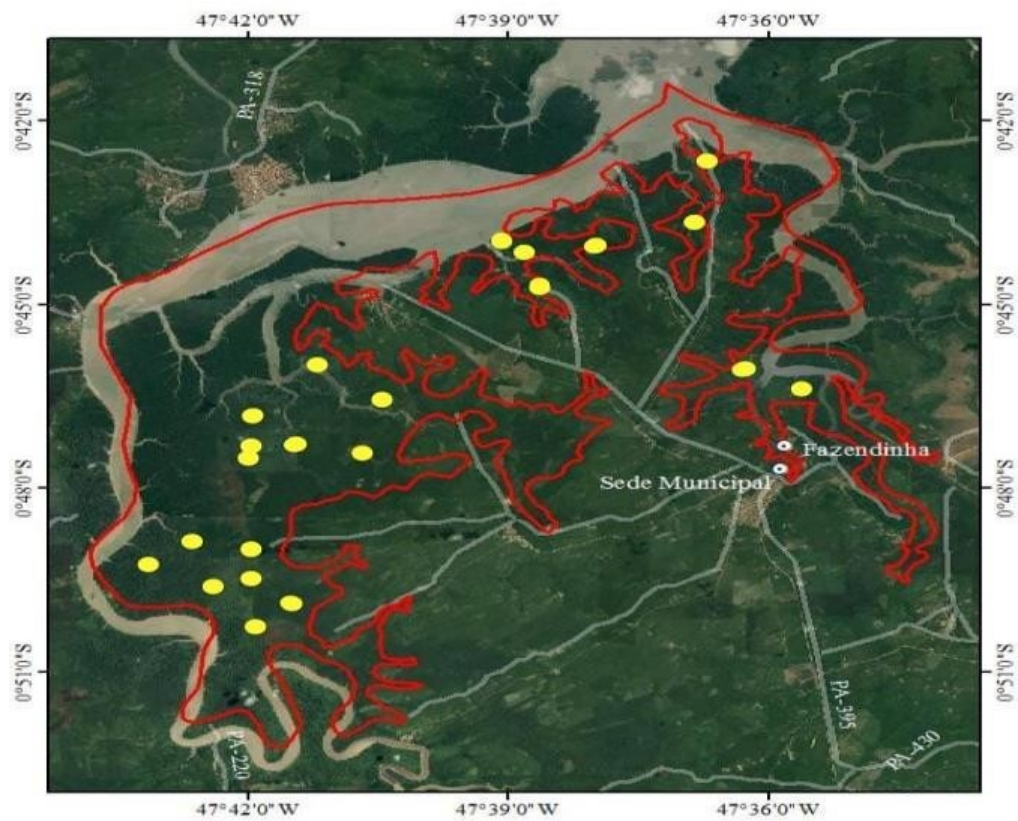
Área de mangues.



Igarapé.



Figura 2. Mapa de Localização com áreas desmatadas dentro da Resex Marinha cuinarana.



ÁREAS DESMATADAS DENTRO DA RESERVA

1- Área de agricultura



COMUNIDADE DE ESTUDO

A comunidade de Algodãozinho localiza-se a 8 km da zona urbana do município de Magalhães Barata, com população estimada de 50 famílias, as quais tem como principal atividade de substância geradora de renda, a agricultura e pesca.

A pesquisa se deu pela análise qual-quantitativa sobre a percepção dos agricultores rurais da comunidade, para a avaliação sobre os impactos ambientais causados pela agricultura dentro da Resex Cuinarana, pois uma grande parte de área é composta pela comunidade e alguns agricultores já estão usando essas áreas para a atividade agrícola, o que tem causado o desmatamento da floresta e a perda do solo fértil nessas áreas. Diante do estudo foram realizadas entrevistas informais e formais com a elaboração de perguntas, para identificar os métodos de produção e uso da terra, e constatou-se que cerca de mais da metade dos trabalhadores entrevistados, utilizam a terra para produzir seus alimentos de consumo próprio, porém muitos deles usam a terra de forma inadequada, sem nenhum conhecimento de sustentabilidade ou preservação ambiental.

Depois de entrevistar todos os agricultores conclui se que, é preciso criar medidas de incentivo para que os agricultores trabalhem na terra de forma segura e sustentável e tenham um plano de reflorestamento e educação ambiental para assim preservar as áreas afetadas. Diante disso busca se elaborar planos e métodos aplicados a agricultura rural, para que os agricultores vivam de forma passiva com o meio ambiente, tendo qualidade de vida e equidade social.

ENTREVISTAS COM MORADORES DA VILA

Entrevistada: Dona Doralice machado, 84 anos, moradora da vila de algodãozinho relatou com suas palavras: “sempre trabalhei com agricultura desde os meus 8 anos de idade para ajudar meus pais. Trabalhei no cultivo de mandioca, plantação de arroz, café, milho e outros, vi muita coisa mudar de antes para hoje. As roças eram plantadas sem fertilizantes ou outras substâncias, o consumo era próprio, não tinha tanto desmatamento como hoje, tudo mudou. Hoje vejo o povo acabando com as florestas, os alimentos são escassos e já não se produz como antes. Nosso modo de cultivo da terra antigamente era roçar algumas tarefas de mata, queimar, plantar e colher, não usávamos nenhum tipo de substância no solo, a lenha

que sobrava após a queima fazíamos carvão e a aproveitávamos a terra da melhor forma possível” relatou a moradora.



Entrevistada: Dona Nazaré santa Brígida, 86 anos moradora da vila de Algodalzinho relatou: eu cresci trabalhando com meus pais, fazíamos farinha de mandioca, carvão, vivíamos da pescaria e da plantação, não havia tanto desmatamento e nem tantas queimadas como hoje, a gente trabalhava na terra para viver, e não para lucrar ou ficar rico, antes se tinha respeito pela floresta e pela vida, hoje vivemos tempos difíceis.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE ALGODOALZINHO

Figura 3. Áreas desmatadas dentro da comunidade.



ATIVIDADES PRÁTICAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE

1- Atividade pesqueira



2- Atividade agrícola



3- Agricultores produzindo farinha de mandioca



4- Pescador de corral



RESULTADOS E APONTAMENTOS CONCLUSIVOS

Para uma Análise sobre os impactos ambientais causados pela agricultura dentro da Resex Cuiarana, como apontamos anteriormente, a pesquisa abordou os agricultores para identificar seu modo de trabalho local, modo de produção, economia e consumo.

Ao todo foram entrevistados 10 agricultores de modo informal. Os agricultores relataram trabalhar com a produção de farinha de mandioca, arroz e outros tipos de hortaliças. Estes também trabalham com a atividades pesqueiras como pesca de redes, criação de corrais de peixe, extração de marisco, caranguejo, siri, mexilhões entre outros.

Na atividade agrícola sobre a terra é feito o que os agricultores chamam de roça, uma área de floresta é desmatada, e demarcada em hectares o que eles chamam de tarefas de roças. Após a etapa de desmatamento acontece a queimada naquela área , em seguida é feito as coivaras com o resto de lenha que restou do roçado. Após aquela área está totalmente limpa acontece a plantação da maniva, caule de uma planta que após ser plantado vai gerar a mandioca. Alguns agricultores também usam o método de arar a terra, atividade feita por uma máquina que escava a terra e a deixa mais fértil para a produção. A maioria dos agricultores

produzem para consumo próprio, sendo uma pequena parte produz para comercialização. Em geral a comunidade tem como base de desenvolvimento social e econômico a agricultura e atividade pesqueira.

A pesquisa constatou que o trabalhador rural da comunidade de estudo tem pouco conhecimento sobre sustentabilidade e preservação ambiental, usam e trabalham na terra de forma apenas consumista e econômica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Institui a Política Nacional de Agricultura Familiar e Rural e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 jul. 2006. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 set. 1981. Seção 1, p. 12.089.

BRASIL. Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1998. Institui a Política Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 maio 1998.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Dispõe sobre a criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jul. 2000.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/572111>. Acesso em: 21 Ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 19 jul. 2000.

BRASIL. Decreto nº 14.011, de 10 de outubro de 2014. Cria a Reserva Extrativista Marinha Cuinarana, localizada no Município de Magalhães Barata, Estado do Pará. Brasília, DF, out. 2014.

CAMPANHOLA, Luiz. Agricultura: a ciência do solo e as plantas. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. Resolução n. 001, de 23 de janeiro de 1986. Estabelece critérios e diretrizes para a avaliação de impactos ambientais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jan. 1986.

EMBRAPA. Políticas públicas. Embrapa, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>>. Acesso em: 07 Abr de 2024.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tema Agricultura Familiar: Sobre o Tema. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema>>. Acesso em: 11 de Jul. de 2024

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOEFFEL, F.; FERRAZ, M. P.; MORAES, J. A. P. Relação entre o uso de mídias digitais e a formação da identidade juvenil. Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 50, p. 63-82, 2012.

HOEFFEL, J. L. et al. Trajetórias do Jaguar: unidades de conservação, percepção ambiental e turismo: um estudo de caso na APA do Sistema Cantareira, São Paulo. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. 11, n. 1, p. 131-148, 2008.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. Resumo da Resex de Magalhães Barata. Brasília, DF: ICMBio, 10 out. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Panorama Município Magalhães Barata: cidades 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/magalhaes-barata>>. Acesso em: 10 de Jun.2024

LUCCHIARI JUNIOR, A. A. A didática na educação profissional. 1. ed. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1996.

MAGALHÃES BARATA, P. A. Pró.cadador: ativação Pará de Magalhães Barata. Belém: Secretária Municipal de Meio Ambiente, 2015.

OLIVEIRA, A. M. S. Subsídios à gestão da Reserva Extrativista Marinha de Soure-Marajá-Pará: uma análise dos problemas e conflitos socioambientais. 2012. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Meio Ambiente, Curso de Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia, Belém, 2012.

OLIVEIRA, K. A.; CORONA, H. M. P. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. ANAP Brasil: Revista Científica, n. 1, p.12-15, jul. 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia da pesquisa científica. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará
Sistema de Bibliotecas

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autor(a): Ezequiel Machado Pinheiro

Afiliação do(a) autor(a): UFPA, Universidade Federal do Pará, Campos Ananindeua

Instituição de vínculo empregatício do(a) autor(a)

CPF: 033.487.002-05 Matrícula: 202300051113 Telefone: (91) 91991994432 E-mail:

ezequielpinheiro10@gmail.com Curso/Programa: Especialização,

lato sensu em Geografia e Meio Ambiente

Orientador(a): _____ Prof. _____ Dr. _____

Francivaldo Alves Nunes

Coorientador(a): Prof. Dr. Enilson da Silva Souza

Título/Subtítulo: Os Impactos Ambientais Causados pela Agricultura Rural, Estudo de caso Resex Marinha
cuinarana, Magalhães Barata

Data da Defesa: 31/10/2024

Tipo do documento: () TCC¹ () TCCE² () Dissertação () Tese (x) Artigo Científico () Livro

() Capítulo de livro () Trabalho Apresentado em evento () Outro: _____

Declaro que, para os devidos fins, o presente trabalho é de minha autoria e que estou ciente:

Dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei n. 2.848 de 7 de dezembro de 1940;

Da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre os Direitos Autorais;

Do Regimento Interno da Universidade Federal do Pará;

Da lei 12.527 de novembro de 2011, que trata da Lei de Acesso à Informação;

Da utilização da licença pública internacional *Creative Commons 4.0*;

Que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de idéias, textos, tabelas ou ilustrações transcritos de obras de terceiros sem a devida e correta citação referencial.

Belém, Pará 30 de novembro de 2024

Local e Data

Assinatura do(a) autor(a)

¹ Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

² Trabalho de Conclusão de Especialização



TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NO PORTAL INSTITUCIONAL DE ACESSO ABERTO DA UFPA

1. **Tipo de documento:** () TCC () TCCE³ () Dissertação () Tese (x) Artigo Científico () Livro
() Capítulo de Livro () Trabalho Apresentado em evento () Outro: _

2. Informações sobre a obra:

Autor(a): Ezequiel Machado Pinheiro RG: 7571274 CPF: 033.487.002-05

E-mail: _____ Telefone: (91) 991994432 Programa: Especialização, lato senso em Geografia e Meio

Ambiente Orientador(a): Prof.Dr. Francivaldo Alves Nunes Coorientador(a): Prof.Dr Enilson da Silva Sousa

Título do documento: Os Impactos Ambientais Causados pela Agricultura Rural, Estudo de caso
Resex Marinha cuinarana, Magalhães Barata

Data da defesa: 31 / 10 / 2024 Área do Conhecimento (tabela do CNPq): Ciências Agrárias

Área de Concentração (Se Tese ou Dissertação): Dissertação Linha de Pesquisa (Se Tese ou Dissertação): Dissertação Agência de

Fomento (se houver): _____

3. Informação de disponibilização do documento:

Restrição para publicação: () Com restrição* (x) Sem restrição

Justificativa com restrição: _____

A partir de qual data esse documento poderá ser disponibilizado: 30 / 11 / 2024

4. Permissões⁵

Permite o uso comercial da obra? (X) Sim () Não

Permite modificações na obra? (X) Sim () Não

O documento está sujeito a patentes? () Sim (x) Não

5. T&D defendidas fora da instituição

É Tese ou Dissertação defendida fora da UFPA? () Sim (x) Não

Belém, Pará 30 de novembro de 2024

Local e Data

Assinatura do(a) autor(a)

³ Trabalho de Conclusão de Curso em Graduação

⁴ Trabalho de Conclusão de Curso em Especialização

⁵ Licença Creative Commons

⁶ Não será disponibilizado, somente após a data informada neste termo, se houver